

FORMAÇÃO DOCENTE PARA A MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

São Carlos, 04/2009

LIMA, Valéria Sperduti

Universidade Federal de São Carlos, valerialima@ufscar.br

OTSUKA, Joice Lee

Universidade Federal de São Carlos, joice@ufscar.br

MILL, Daniel

Universidade Federal de São Carlos, mill@ufscar.br

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: Educação Universitária

Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Experiência Inovadora

Resumo

Relato e reflexão de experiência sobre da oferta do Curso de Formação de Professores para a Modalidade de Educação a Distância da UFSCar, que tem como finalidade acompanhar e orientar os professores para a criação da disciplina e gerenciamento dos tutores e alunos durante sua oferta, oferecendo apoio para a compreensão de suas funções nesta modalidade de educação, considerando as especificidades do ambiente virtual de aprendizagem.

Palavras-chave: formação de professores, Universidade Aberta do Brasil, educação a distância, comunidade virtual de ensino e aprendizagem.

Introdução

A UFSCar participa do sistema UAB (MEC/SEED) com a oferta de cursos de graduação na modalidade de educação a distância (EaD) que abrangem diversas áreas de conhecimento de Humanas, Exatas e Biológicas, sendo dois deles de bacharelado (Sistemas de Informação e Engenharia Ambiental), dois de licenciatura (Pedagogia e Educação Musical) e um curso técnico (Tecnologia Sucroalcooleira). O trabalho docente integra diferentes profissionais da educação, como docentes universitários, tutores presenciais e virtuais, com o principal propósito de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior (Mota: 2006). Cada um destes docentes tem uma função específica e complementar no processo de ensino e aprendizagem da disciplina, desde o desenvolvimento da proposta pedagógica às interações e avaliações do aluno durante a sua formação.

O professor coordenador de disciplina é o articulador desse processo, desenvolvendo a proposta da disciplina, os materiais de apoio, as estratégias de interação e gerenciando uma equipe de tutores e os alunos durante a oferta da disciplina. Para cumprir tais funções é necessário conscientizá-lo do seu papel e da importância de interagir com diferentes profissionais que irão colaborar em diferentes momentos durante o desenvolvimento da disciplina, sendo eles: o coordenador do curso, os professores responsáveis por outras disciplinas desse curso, o *designer* instrucional, os tutores virtuais, os tutores presenciais e as equipes técnicas que desenvolvem materiais nas mídias impressa, virtual e audiovisual. Estes profissionais têm ações específicas de apoio ao professor e devem interagir com ele em diferentes momentos, de modo a colaborar na elaboração da sua proposta pedagógica, no desenvolvimento das estratégias de atividades, na construção do material didático e na aplicação da disciplina com os alunos.

A grande maioria dos professores da UFSCar participa da sua primeira experiência em EaD, o que torna fundamental esta participação durante o processo de (re)construir uma disciplina para ser oferecida nesta modalidade. Oferecemos o curso de Formação Docente para a Modalidade de Educação a Distância, a fim de apoiá-los na compreensão da modalidade, considerando a importância de um trabalho desenvolvido em comunidade, desde a criação das disciplinas até o gerenciamento dos tutores e alunos durante a sua oferta.

Compreendemos a comunidade virtual como o local de comunhão de interesses e objetivos, onde são compartilhados informações, saberes e apoios emocionais entre os integrantes (Rheingold:1996). Segundo Kenski (2001), os ambientes virtuais abrem possibilidades e configurações para as pessoas aprenderem e ampliam aspectos da pedagogia do conhecimento, possibilitando relações diferenciadas com os saberes e novos papéis para os participantes. A colaboração entre os parceiros pode acontecer em diferentes níveis: a partir da simples troca de informações e reformulação de conceitos de forma pessoal; ou no diálogo constante entre os participantes que partilham idéias, conceitos, sentimentos e criam vínculos na construção de algo coletivo.

Uma mesma comunidade pode se reciclar por meio de relações pessoais e conhecimentos que tomam rumos diferentes - do planejamento inicial às trocas de informações entre os participantes. Os interesses e curiosidades assumem aspectos particulares, de acordo com as necessidades do grupo enquanto compartilham os objetivos. Normas, procedimentos e propostas podem ser desafiados, alterados e re-definidos em percurso, num ajuste constante, previsto e eficaz.

Nestes ambientes convivem inúmeras abordagens, concepções, culturas e valores. O estado de simultaneidade gerado pode provocar rupturas constantes de concepções e certezas. Vivencia-se a instabilidade, a insegurança e a imprevisibilidade na conceituação desta nova realidade. A abordagem conceitual reciclável da realidade é um aspecto que se bem aproveitado pelo grupo, pode gerar mudanças positivas no processo de ensino e aprendizagem, garantindo uma visão do conhecimento gerado em constante questionamento pelos participantes (Lima: 2002).

Silva (*apud* Almeida, 2001) defende a necessidade de um planejamento coletivo e colaborativo para estes ambientes de aprendizagem na rede, assim como a mediação pedagógica planejada é entendida como atividade conjunta dos participantes. A cibercultura funda um novo modo de conhecer: aberto, transversal, com outras referências de tempo, espaço e valores sociais, que rompem drasticamente com nossos antigos conceitos. A subjetividade, a significação e a pertinência entram em jogo e não se pode considerar uma única extensão ou cronologia uniforme, mas uma quantidade de tipos de espacialidade e de duração (LÉVY:1996).

Procuramos desenvolver estas relações com os professores coordenadores de disciplinas da UAB-UFSCar no Curso de Formação Docente para a Modalidade de Educação a Distância, sem ainda grandes conquistas. Há muitas questões envolvidas, desde as dificuldades técnicas de uso e compreensão do ambiente virtual de aprendizagem à mudança de paradigma do que é ser professor na modalidade a distância e trabalhar em parceria com outros profissionais, desenvolvendo uma comunidade virtual de ensino e aprendizagem.

Neste artigo apresentamos um relato sobre a proposta do Curso de Formação de Professores para a Modalidade de Educação a Distância da UFSCar, o qual já está em sua terceira edição e vem sendo continuamente refinado visando: (i) gerar condições favoráveis para um melhor aproveitamento do curso pelos professores, atendendo aos diferentes perfis e demandas; (ii) promover o debate e o compartilhamento de experiências entre os docentes; (iii) promover a reflexão sobre o diferencial da EaD e das diferentes estratégias pedagógicas e recursos que podem ser explorados em suas disciplinas; (iv) apoiar os professores no processo de construção de suas disciplinas, já que parte dessa construção ocorre ao longo do curso de formação; (v) orientar os professores sobre a importância do desenvolvimento de um trabalho em equipe, em todas as etapas de preparação da disciplina e também durante o oferecimento e (vi) promover a constituição de uma sólida comunidade virtual de ensino e aprendizagem, desde a etapa inicial de planejamento da disciplina até a sua oferta, envolvendo professores, coordenadores do curso, *designer* instrucional, equipes de apoio técnico e tutores.

Nas próximas seções são apresentadas a proposta do curso de formação e algumas reflexões sobre os resultados que vêm sendo obtidos.

A proposta do curso de formação

O Curso de Formação Docente na Modalidade de Educação a Distância da UAB-UFSCar tem como objetivo apoiar o professor na compreensão da modalidade de educação a distância e sobre seus papéis durante o desenvolvimento dos materiais e aplicação da disciplina, bem como sobre

as parcerias que dever ser estabelecidas (coordenador do curso, *designer* instrucional, tutores virtuais, supervisor de tutoria, tutores presenciais e equipe técnica) de modo a construir uma comunidade virtual colaborativa de ensino e aprendizagem.

2.1 Metodologia

O Curso de Formação em questão é ofertado aos docentes que irão desenvolver disciplinas para os cursos de graduação a distância, buscando construir um trabalho integrado com os demais professores da sua área e uma parceria estabelecida com os diferentes profissionais que os apoiarão durante o processo de construção da disciplina e aplicação.

É oferecido na modalidade semi-presencial e está planejado para diferentes perfis e demandas dos docentes, cumprindo os seguintes propósitos gerais: introduzir conceitos e promover o debate sobre educação a distância; familiarizar os professores com o ambiente virtual de aprendizagem; apoiar o planejamento e construção das disciplinas promovendo a integração entre as disciplinas; orientar sobre a dinâmica de organização e gerenciamento de uma disciplina a distância e construir a comunidade de ensino e aprendizagem da disciplina que possa abranger docentes, coordenação do curso, tutores e equipes de apoio (*designer*, supervisores de tutoria e equipes técnicas).

Os materiais didáticos e orientações do curso são acessíveis a todos os docentes, para que possam interagir em seus tempos e com autonomia, sendo também previstas reuniões presenciais.

O curso é elaborado em cinco etapas: apresentação, planejamento, criação e produção de materiais didáticos, acompanhamento e gerenciamento, avaliação e refinamento do material produzido.

- **1ª. Etapa – Apresentação da UAB-UFSCar:** Reunião presencial realizada com todos os docentes de cada curso de graduação para apresentação de uma visão panorâmica sobre o projeto UAB e sobre a UAB-UFSCar. Nesta reunião, procuramos conscientizar o professor sobre a importância de participarem do Curso de Formação e sobre a necessidade de conhecerem o projeto pedagógico do curso, antes de elaborarem o plano de ensino da disciplina que irão ministrar.

- **2ª. Etapa – Planejamento:** Construção do plano de ensino e mapa de atividades da disciplina, dentro da proposta de EaD da UFSCar. Nesta etapa os professores interagem com as coordenações do curso, discutindo sobre o projeto pedagógico do curso e desenvolvendo o plano de ensino e mapa de atividades da disciplina. Outro ator fundamental nesta etapa é o *designer* instrucional, que ajuda o professor na elaboração do mapa de atividades, apoiando na definição de estratégias pedagógicas que valorizem o potencial da EaD, dentro dos objetivos da disciplina. Neste momento, a comunidade começa a se constituir, sendo formada pelos professores, coordenadores e *designer* instrucional.
- **3ª. Etapa – Produção e criação dos materiais didáticos:** Trata-se da etapa mais densa do curso, quando os professores conhecem os recursos técnicos e seus potenciais pedagógicos, são apresentados às diferentes estratégias de ensino e aprendizagem e iniciam a construção de suas disciplinas. São realizadas oficinas presenciais, mesas-redondas para trocas de experiências com outros professores, promovendo a constante reflexão e refinamento das disciplinas em construção. Também são promovidos encontros com as equipes de apoio técnico (virtual, audiovisual e material impresso) para a apresentação das propostas de trabalho com estas equipes e cronogramas. Neste momento, temos a intenção de integrar as equipes técnicas à comunidade virtual em construção.
- **4ª. Etapa – Acompanhamento e gerenciamento da disciplina:** Apresentação de um modelo de tutoria virtual e presencial da UAB-UFSCar com a intenção de orientar o professor no desenvolvimento de ações integradas com estes docentes (tutores) e apresentação de um modelo de gerenciamento dos trabalhos dessa equipe antes e durante o desenvolvimento da disciplina com os alunos.
- **5ª. Etapa – Avaliação e refinamento do material publicado:** Nesta etapa são feitos os últimos ajustes da disciplina, o coordenador de tutoria

de cada curso e os tutores virtuais são cadastrados na disciplina para que possam compreender o seu conteúdo e sua proposta pedagógica e receber orientações pedagógicas do professor. Nesta última etapa, a comunidade é expandida integrando a equipe de tutores e a coordenação de tutoria, que são atores fundamentais na atuação direta com o aluno durante o oferecimento da disciplina.

Resultados e soluções preliminares

O Curso de Formação Docente na Modalidade a Distância da UAB-UFSCar está na sua terceira oferta aos docentes e, a cada novo grupo de professores, avaliamos a sua repercussão, os desafios, as dificuldades e os acertos da proposta com a intenção de desenvolver um modelo de curso que viabilize a participação dos docentes dos 5 cursos de graduação.

Pontuamos, a seguir, alguns desafios e propostas para viabilizar uma melhor solução aos problemas enfrentados:

- Participação dos docentes nos encontros presenciais do curso: este é o nosso primeiro desafio para o envolvimento do professor, pois cada um deles tem uma agenda de atividades diferenciada e muito densa, o que torna quase inviável conseguir a participação de todos num mesmo dia e hora. Verificamos que há necessidade de manter estes encontros presenciais a partir dos relatos dos docentes que freqüentam o curso, por diferentes motivos (dificuldades técnicas; rendimento maior de dedicação ao curso nestes encontros; necessidade de apoio e compreensão das diferentes ferramentas e estratégias de ensino e aprendizagem no AVA; busca de experiências de outros docentes). Deste modo, procuramos oferecer duas possibilidades de dias e horas para os encontros presenciais e disponibilizamos todo o material trabalhado no encontro no ambiente virtual do curso. Também, procuramos condensar os temas desenvolvidos e trabalhar com encontros quinzenais, diminuindo a necessidade de momentos presenciais.
- Participação dos docentes em todas as etapas do curso: alguns professores consideram partes do curso desnecessárias para a sua formação, e não participam continuamente. Esse comportamento gera

lacunas na formação e compromete a proposta de formação de uma comunidade virtual de ensino e aprendizagem. Para a resolução deste problema contamos com o apoio das coordenações dos cursos para a conscientização da importância de se desenvolver todas as etapas do curso, para que possam definitivamente construir um material que promova experiências efetivas de ensino e aprendizagem.

Considerações finais

Para finalizar, apresentamos algumas reflexões sobre conquistas alcançadas até esta terceira oferta do curso de formação:

- Há uma parceria construída entre os formadores e os coordenadores dos cursos de graduação, priorizando um resgate inicial do projeto pedagógico do curso de graduação que o docente participa. Nestes encontros, realizados com a participação de todos os docentes iniciantes, são desenvolvidos os planos de ensino das disciplinas sugerindo-se o desenvolvimento de propostas integradas e planejadas de modo que os conteúdos sejam trabalhados num formato complementar e, em alguns casos, seguindo uma linha interdisciplinar.
- Durante o curso, nos encontros presenciais entre os professores e os formadores, verificamos a necessidade de alguns docentes compartilharem com os colegas suas propostas pedagógicas para a disciplina que desenvolvem, buscando o apoio dos participantes e contribuindo com sugestões de dinâmicas de atividades para as outras disciplinas.
- Há grande participação dos docentes em mesas-redondas promovidas para a troca de experiências entre aqueles que já ofertaram disciplinas e os novos colegas que iniciam suas formações no curso. Estes momentos estimulam os novos docentes, pois podem acompanhar um pouco da trajetória dos colegas, suas dificuldades e soluções para os problemas enfrentados. Isto os ajuda a questionar suas propostas e buscar apoio nos colegas para problemas previstos.
- Há maior participação dos docentes nas reuniões presenciais com enfoque ao potencial pedagógico das ferramentas, onde são

apresentadas propostas desenvolvidas por diferentes colegas que já ofertaram disciplinas nos cursos de graduação da UAB-UFSCar.

- Verificamos melhoria no processo de ensino e aprendizagem das disciplinas em que há uma relação construída entre os professores e os tutores virtuais, que compartilham e atualizam conhecimentos da matéria, saberes pedagógicos e técnicos antes e durante a oferta da disciplina aos alunos.

Com esse relato não temos a pretensão dizer que as ações e construções de parcerias entre os diferentes docentes são iniciativas exclusivas do curso de formação docente e sim, apresentar uma linha de trabalho que estimula e aponta a importância de uma comunidade virtual colaborativa de construção de ações que se apóie durante o desenvolvimento de disciplinas em cursos a distância.

Trata-se de uma docência colaborativa que ainda tem muito a caminhar e que pode descobrir infinitas possibilidades de se associar e se apoiar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Bibliografia:

ALMEIDA, .Fernando José de. **Educação à distância: formação de professores em ambientes virtuais colaborativos de aprendizagem – Projeto NAVE**. São Paulo: s.n., 2001.

KENSKI, Vani Moreira. “Do ensinamento interativo às comunidades de aprendizagem, em direção a uma nova sociabilidade na educação”, In **ACESSO – Revista de Educação e Informática**. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação, Governo do Estado de São Paulo, dezembro 2001 – nº 15, pp. 49 - 59.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** Tradução de Paulo Neves, São Paulo: Editora 34, 1996.

LIMA, Valéria S. “A linguagem virtual em projetos colaborativos”. In: **Tese de doutorado apresentada no Programa Educação: Currículo, área Novas Tecnologias na Educação, da PUC/SP**. 2002.

ABREU-E-LIMA, Denise; LIMA, V. S. ; Daniel Mill ; Daniel Sitnik. “Ambiente de Gerenciamento Administrativo e Pedagógico de Cursos a Distância: Uma proposta para a gestão e acompanhamento de desempenho de tutores e estudantes”. In: **6o SENAED - Seminário Nacional ABED de Educação a Distância**, 2008, Gramado. Esud + SENAED, 2008.

MEC/SEED. **Universidade Aberta do Brasil – UAB**. (< <http://uab.capes.gov.br/index.php> >), criada em 2005. Último acesso: 14/10/2008.

MILL, Daniel; LIMA, V. S. ; Denise-Abreu-e-Lima . Formação profissional pela modalidade de Educação a Distância: sobre a Universidade Aberta do Brasil na UFSCar. In: **IV Simpósio Trabalho e Educação: Gramsci, Política e Educação**, 2007, Belo Horizonte. NETE/FAE/UFMG, 2007. v. 1. p. 1-1.

MOTA, R.; CHAVES FILHO, H.; CASSIANO, W.S. **Universidade Aberta do Brasil: democratização do acesso à educação superior pela rede pública de educação a distância**. In: *CHAVES FILHO, H. (org.). Desafios da Educação a Distância na formação de professores. Brasília: SEED-MEC, 2006.*

RHEINGOLD, Howard. **A Comunidade Virtual**. Tradução Helder Aranha; Portugal: Gradiva, 1996.

UAB-UFSCar. **Site de apresentação da UAB-UFSCar**. (< http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.uab.ufscar.br/uab >). Último acesso em: 14/10/2008.